



DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO
Centro da Área Educativa do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral

2007/2008

- Agrupamento Vertical de Ourique -

ESCOLA EB2,3/S de Ourique

CIRCULO DE BEJA - PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

O concurso do Parlamento dos Jovens deste ano tem como tema "União Europeia: desafios e oportunidades, visto ser um tema bastante amplo e complexo, ao tratá-lo, centrámo-nos apenas na importância da Educação, da Formação e Qualificação Profissional.

Somos jovens com perspectivas de futuro, acalentamos esperança nas oportunidades que o Estado nos disponibiliza, estamos prontos para aceitar o desafio de participar na construção da União Europeia. O futuro profissional é uma das maiores preocupações dos jovens dado que o desemprego constitui uma realidade actual, contra a qual é preciso lutar tendo em vista a obtenção de uma qualificação profissional, factor imprescindível na concretização das oportunidades e desafios lançados pela Europa actual. Como é que na própria U.E pode existir tamanha discrepância entre os países, ao nível da escolarização? Tome-se como exemplo Portugal em que cerca de 3.500.000 dos actuais activos têm um nível de escolaridade inferior ao ensino secundário, dos quais 2.600.000 têm um nível de escolaridade inferior ao 9º ano. Cerca de 485.000 jovens entre os 18 e 24 anos estão hoje a trabalhar sem terem concluído 12 anos de escolaridade, 266.000 dos quais não chegaram a concluir o 9º ano, sendo a taxa média de escolarização nos países da U.E de 12 anos, em Portugal esta encontra-se nos 8,2 anos. O desafio é este mesmo, anular estas discrepâncias que não se reflectem apenas na educação mas também na economia e desenvolvimento já que a qualificação, ou seja, investimento em recursos humanos tem uma importância central para o crescimento económico, podemos confirmá-lo através de dados emitidos pela DGEP que dizem que relativamente ao PIB é estimado que no espaço da U.E a elevação em um ano do nível médio de escolaridade se traduza no aumento da taxa de crescimento anual entre 0,3 a 0,5 pontos percentuais, esta qualificação contribui também para a multiplicidade de outros benefícios sociais. Consideramos que é necessário limar os defeitos legislativos que pautam as políticas actuais a fim de se alcançar o equilíbrio em Portugal, na Europa dos 27. De facto a legislação é feita de forma desorientada e profusa o que causa instabilidade e confusão na vida escolar dos alunos. Todos os dias, chegam aos Conselhos Executivos das escolas novas leis, decretos-leis, decretos regulamentares, portarias despachos - normativos e circulares, muitas vezes contraditórias entre si.

As Escolas não têm capacidade de análise e de tratamento de tanta informação, o que é negativo para o percurso escolar dos alunos porque lhes causa insegurança e intranquilidade o que se reflecte negativamente nas suas escolhas profissionais.

Nesta perspectiva, propomos que se actue, através de um gabinete de competência especializada nas seguintes áreas: apoio e orientação ao percurso escolar dos alunos em geral; apoio, orientação e fiscalização do percurso escolar dos alunos do ensino especial; apoio e informação actualizada e adequada sobre o acesso ao ensino superior e saídas profissionais. Deverá ser composto por uma equipa multidisciplinar com os seguintes técnicos: dois professores, um psicólogo, um assistente social; um jurista e um técnico da Direcção Regional da Educação.

Por outro lado constatamos, por vezes, que não existe numa determinada zona ou agrupamento o curso pretendido. O aluno ao ingressar num curso que não é aquele que deseja vai naturalmente, desmotivar-se ou mesmo abandonar a escola. Esta pode ser uma das causas do insucesso, abandono escolar e baixa qualificação profissional. Não se pode continuar a limitar os jovens como se tem feito até aqui!

E agora poderão perguntar: "Mas acham possível que todas as escolas tenham todas as áreas?" Claro que não, nós temos o conhecimento que isso não é executável, mas pode existir uma articulação entre escolas de modo a que num determinado agrupamento ou área estrategicamente delimitada se concentrem todas as áreas mas distribuídas pelas escolas, por exemplo enquanto uma escola tem a área de Artes e Científica outra poderá ter a área de Humanidades e depois nessa dada área geográfica poderá existir uma rede de transportes que permita a deslocação dos alunos, existindo assim uma maior oferta aos estudantes.

MEDIDAS PROPOSTAS:

1. Criação de um gabinete de funcionamento permanente dentro das escolas, de competência especializada.

2. Propomos a implementação de uma oferta mais diversificada nas escolas ao nível das áreas a frequentar no secundário.